

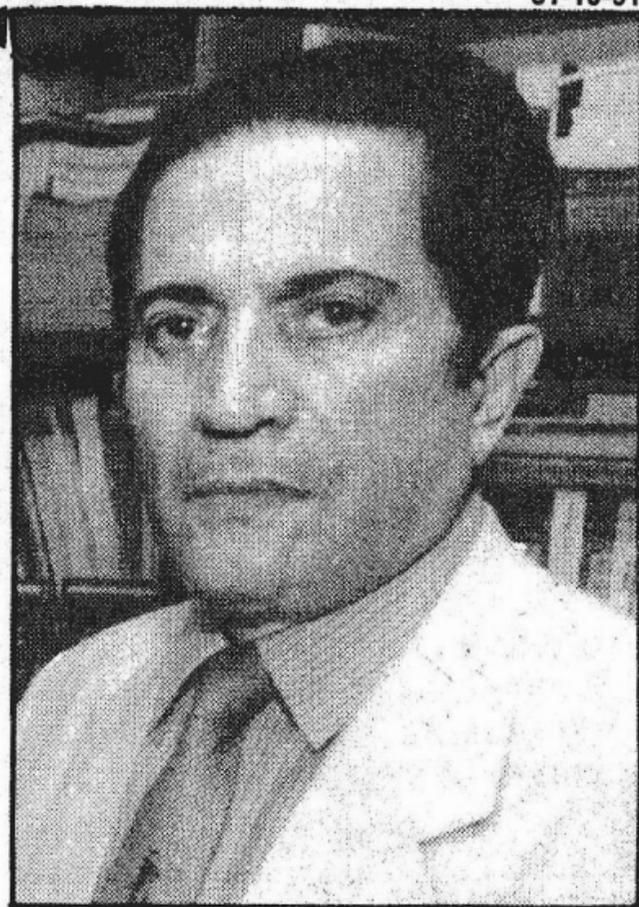
Saque de Alves reforça tese de suborno

JOÃO BORGES

BRASILIA — O deputado João Alves (PPR-BA) fez um saque de CR\$ 1 milhão (cerca de US\$ 6,25 mil) em dinheiro, de sua conta na agência da Caixa Econômica Federal do Congresso, na véspera do depoimento de Eli Lopes, seu ex-motorista, à CPI do Orçamento. A descoberta aumenta as suspeitas da CPI de que o deputado, principal acusado da máfia do orçamento, subornou o motorista em troca do seu silêncio. O depoimento de Eli foi no dia 26

de outubro e o saque de Alves no dia 25.

O motorista combinara uma entrevista ao GLOBO na véspera do depoimento de João Alves à CPI, "para contar tudo". Antes, entretanto, ele teve um encontro com o deputado e, ao chegar para a entrevista, com duas horas de atraso, disse que não sabia de nada. O encontro com Eli foi confirmado pelo próprio João Alves no depoimento. Segundo membros da CPI, os dois não se falavam há anos. Mais tarde, Eli foi convocado mas seu depoimento sequer foi considerado pela cúpula da comissão, que o classificou de mentiroso.



João Alves: saque de CR\$ 1 milhão